



Panorama Socioeconômico

População Negra Carioca



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



A população negra no Rio soma **3,4 milhões de pessoas**

54%
do total da
população carioca



Pardas
2,4 milhões



Pretas
1 milhão

Fonte: Censo (2022)



Houve aumento desse grupo

Representa aumento de 6,3 p.p. desse grupo, em comparação com o último Censo (2010).

👤 Acréscimo de **341,0 mil pessoas.**

De 48% para **54%**

Fonte: Censo (2022)



População preta carioca é maior do que a brasileira



10,2%
da população
total do **Brasil**

👤 **112,740** milhões

15,6%
da população
total do **Rio**

👤 **3,372** milhões

Perfil da população negra do Rio

Gênero

52,4%



A maior parte da **população negra carioca é feminina** (52,4%).

Jovens

39,7%



39,7% da população negra do Rio **tem até 29 anos**, maior que a dos brancos (33,8%).

Idosos (60+)

16,6%



Já os **idosos negros (60+)** representam 16,6% da população, contra 24,4% dos brancos.

Em relação à escolaridade,
**25,5% possuem Ensino
Superior completo**

Isso é **mais que o dobro da média
nacional** para negros (13,6%).



12,6%

Concluíram o
Fundamental.

43,3%

Têm Ensino Médio completo –
proporção maior que a dos
brancos.

18,6%

Entretanto, 18,6% dos negros
cariocas com 25 anos ou mais
têm Ensino Fundamental
incompleto.



A promoção de iniciativas e políticas públicas, elaboradas pela Prefeitura do Rio, com enfoque na equidade racial **resultou em resultados positivos.**



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



Mercado de trabalho

1,6 milhão da população ocupada (trabalhos formais e informais) é de negros.

Entre 2021 e 2024, **356,1 mil** negros passaram a trabalhar.

Crescimento da população ocupada dos negros é de **27,2%**, acima do registrado entre brancos (17,4%).

Fonte: Pnad Contínua – IBGE



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



Mercado de trabalho

133,9 mil negros cariocas deixaram de estar desempregados no quadriênio 2021-2024.

Recuo de **45,2%** do desemprego dos negros, queda maior do que dos brancos cariocas (41,0%).

Taxa de desemprego dos negros (**8,9%**) ainda é maior do que dos brancos (7,1%).

Fonte: Pnad Contínua – IBGE

Renda domiciliar

A renda domiciliar per capita dos negros cariocas é de **R\$ 2,3 mil.**

Crescimento real, descontada a inflação, é de **17,2%**, entre 2021 e 2024 - aumento significativamente superior ao dos brancos (**10,5%**).



Fonte: Pnad Contínua – IBGE

Embora a renda dos negros cariocas ainda seja 85,8% menor que a dos brancos (R\$ 4,4 mil), é **27,7%** maior que a média nacional para esse grupo (R\$ 1,8 mil).



R\$ 2,3 mil

Renda dos negros **cariocas**



R\$ 1,8 mil

Renda dos negros **nacional**

Fonte: Pnad Contínua – IBGE

Mapeamento de Burocracia Representativa

Pela primeira vez, dentre governos municipais no Brasil, foi realizado o **Mapeamento de Burocracia Representativa**.

A iniciativa pioneira da Prefeitura do Rio, por meio do Instituto Fundação João Goulart (FJG), traz números da distribuição racial na Prefeitura do Rio e os seus impactos na gestão pública carioca.



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



Representatividade na Prefeitura do Rio

A Prefeitura do Rio tem **21% de servidores pretos**, superior à proporção de pessoas pretas na população da cidade (15,6%).

Considerando pessoas negras, ou seja, adicionando-se as pessoas pardas, a Prefeitura tem **51,6% servidores negros**, frente a 54,3% na cidade.

Fonte: "Mapeamento de Burocracia Representativa" – FJG (2023)



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



Cargos de gestão

Em cargos de gestão (cargos comissionados), **14,4%** **são de servidores pretos**, pouco abaixo da proporção da cidade.

Em um recorte só dos cargos comissionados do mais alto nível hierárquico, são **12,3% de gestores pretos**, inferior à representatividade na população, mas não distante, como comprova o censo de 2022 do IBGE.

Fonte: "Mapeamento de Burocracia Representativa" – FJG (2023)



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial



Renovação de lideranças

Com a aposentadoria de gestores brancos, cria-se a efetiva possibilidade de pessoas negras, amarelas e indígenas ocuparem cargos estratégicos, uma vez que o percentual de negros aposentáveis é menor que o dos brancos:



45%
de gestores
aposentáveis

48%
deles são de
pessoas negras

17%
pretas
—
31%
pardas

Fonte: "Mapeamento de Burocracia Representativa" – FJG (2023)



Líderes Cariocas Negros

O desenvolvimento de lideranças também é uma pauta relevante na atual gestão.

Tripliou-se a proporção de pessoas pretas e pardas (negras) aprovadas no processo seletivo do Programa Líderes Cariocas realizado em 2022, frente ao realizado em 2012, primeira turma da iniciativa.

Em 2023, formaram-se mais Líderes Cariocas: com 12,8% de pessoas pretas (5x mais do que a turma de 2012) e 36,2% (2,6x mais do que em 2012).

Somados, representam 49% de novos Líderes Cariocas negros, sub-representados, porém próximos da proporção de 54,3% de pessoas negras na cidade, de acordo com dados do Censo do IBGE 2022.



"Mapeamento de Burocracia Representativa"



Desenvolvimento
Econômico

CCPar

Casa Civil

Fundação
João Goulart

Coordenação
Governamental

Direitos Humanos
e Igualdade Racial

